CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E RECICLAGEM: O PAPEL PEDAGÓGICO DO BRINQUEDO-SUCATA*

Monaliza Silva Pina[1]
moninha_pina@hotmail.com

RESUMO

Trabalhar a educação ambiental na escola é intermediar processo de construção de valores, ou seja, construir na criança o conhecimento sobre o universo da sucata e o sentido da sua reutilização. Além disso, o aluno pode exercitar sua criatividade ao confeccionar materiais que favorecem seu desenvolvimento cognitivo, como é o caso do brinquedo de sucata, daí seu reconhecido valor pedagógico no processo de conscientização do educando para a preservação ambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Brinquedo Sucata. Processo Pedagógico.

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que diante de todos os problemas ambientais como: efeito estufa, aquecimento global, enchentes, dentre outros, a vida no planeta está em constante ameaça. A omissão, a negligência da maioria das pessoas perante os problemas ambientais, assim como o desconhecimento da reciclagem como uma possível solução resultam da desinformação da sociedade a respeito do assunto.

A escolha do tema para o presente artigo está fundamentada no papel da escola em relação à conscientização acerca da preservação do meio ambiente. Nesta pesquisa, analisamos a reciclagem como um caminho que contribui para conscientizar a sociedade, através da escola, sobre os problemas ambientais, mostrando-se como uma das alternativas para solucioná-los.

---

*Trabalho elaborado sob a orientação da Profª Msc. Andréa Hermínia de Aguiar Oliveira.
[1] Acadêmica do 8º período do curso de Pedagogia, Faculdade São Luís de França.

Desta forma, o que discutimos a partir desta pesquisa é de suma importância para os professores, especialistas e para a sociedade em geral, visto que todos os homens são responsáveis pelas transformações do meio ambiente. Quando vivem preocupados apenas consigo mesmos, com sua rotina, seu trabalho, os problemas ambientais são “esquecidos”, o que pode culminar na extinção da vida no planeta.

A pesquisa teve como objetivo investigar a repercussão dos problemas ambientais para a sociedade e o papel da educação nesse processo, pois é de inicio que devemos transmitir às crianças valores e atitudes para que se tornem cidadãos conscientes. Enfatizamos, nesse caso, a importância da informação e da preparação da criança para lidar com a problemática ambiental. E nada melhor do que fazê-lo através daquilo que faz mais sentido para ela: o brincar.

Desta maneira, insere-se nesse contexto, o papel da reciclagem na escola, enquanto contribuição para a preservação da vida na Terra. São pequenas ajudas que, se colocadas em prática, poderão dar grandes resultados, como por exemplo, a inclusão da educação ambiental em sala de aula, através de atividades dotadas de sentido para os educandos.

Contudo, para que a informação chegue à sala de aula é preciso que aprendamos sobre o lixo e o que devemos fazer com ele. Nisso reside uma das funções da educação ambiental: conscientizar sobre a importância da preservação ambiental e o papel da reciclagem nesse processo. Diante disso, pretendemos a partir do processo de pesquisa, identificar a construção de brinquedos a partir de materiais recicláveis como uma atividade pedagógica capaz de ampliar o conhecimento dos alunos sobre o meio ambiente.

Diante da exigüidade de tempo, a investigação foi desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório. Para Marconi e Lakatos (2001), o levantamento bibliográfico do tema se propõe a analisá-lo e estudá-lo, portanto a pesquisa bibliográfica pode ser considerada o primeiro passo de toda pesquisa cientifica. O levantamento bibliográfico proporcionou a obtenção de conhecimentos necessários para a compreensão da temática em foco. Em seguida, os dados coletados foram analisados à luz das teorias, a fim de subsidiar a redação deste artigo científico.

2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PRÁTICA TRANSFORMADORA

Segundo El-Deir e Neumann (2010), a humanidade vem utilizando os recursos naturais do planeta em que vivemos. Essa ação, somada com os resíduos usados e ocupação inadequada do solo, além da falta de informação, tem gerado, extinção de espécies, desmatamentos, poluição do ar e da água e do solo, contribuindo para os problemas ambientais. Antes da década de 70, pouco se discutia sobre as questões ambientais no Brasil. Desde então, as questões ambientais vem sendo consideradas importantes para o movimento ambientalista. Embora seja um movimento de denúncia sobre a degradação ambiental, significa muito para os avanços da sociedade, estimulando a instituição de práticas e políticas públicas voltadas para as questões ambientais.

De acordo com as autoras, a Educação Ambiental vem sendo conceituada de várias formas como, por exemplo: um processo educativo por meio do qual o indivíduo constrói valores sociais e atitudes para conservação do meio ambiente, levando à qualidade de vida, através de princípios metodológicos que levam a planos, programas, projetos e ações relacionadas à preservação ambiental. A Educação Ambiental consiste em um processo pedagógico que age em várias modalidades de ensino, com o papel de orientar o indivíduo sobre a sua qualidade de vida e das gerações futuras em relação ao meio ambiente.

A educação ambiental surge e se consolida num momento de grandes transformações, valorizando o comportamento “reflexivo” tanto quanto o “ativo”. Essa aliança entre reflexão a ação, não só possibilita às espécies naturais a sua sobrevivência, mas também a da humanidade, munindo-a com informações sobre os problemas ambientais através da educação (REIGOTA, 2004).

Reigota (2004) esclarece que o problema ambiental não reside necessariamente na quantidade de pessoas que utiliza os recursos naturais para se alimentar, vestir e morar. O problema está no excessivo consumo desses recursos por uma pequena parcela da humanidade e no desperdício e produção de artigos inúteis.

Tendo em vista o tempo de decomposição natural de alguns materiais como: plásticos (450 anos), vidros (5.000 anos), entre outros, faz-se necessário a

conscientização ambiental para uma melhoria da qualidade de vida não só atual, mas também das gerações futuras. (BIDINOTO, 2009).

De acordo com Bidinoto (2009), a importância da reciclagem é economizar energia, trazendo de volta ao ciclo humano os recursos naturais e produtivos que jogamos fora. Para compreendermos a reciclagem, é importante rever o conceito que temos de lixo, pois grande parte dos materiais que despejamos no lixo pode ser reciclada.

A autora analisa a reciclagem como uma alternativa importante para ajudar a amenizar o problema ambiental. O primeiro passo é perceber que o lixo é fonte de riqueza e que para ser reciclado é preciso separá-lo. Ele pode ser separado de várias formas e maneiras. A mais simples é separar o lixo orgânico do inorgânico (lixo molhado do seco). Esta é uma ação simples e de grande valor.

Assim, a educação ambiental surge e se consolida num momento de grandes transformações, valorizando o comportamento “reflexivo” tanto quanto o “ativo”. Essa aliança entre reflexão a ação, não só possibilita às espécies naturais a sua sobrevivência, mas também a da humanidade, munindo-a com informações sobre os problemas ambientais através da educação (REIGOTA, 2004).

Para Bidinoto (2009), o lixo é o maior causador da degradação do meio ambiente e pesquisas indicam que o homem produz, em média, pouco mais que um quilo por dia. Desta forma, torna-se difícil o desenvolvimento de uma cultura de reciclagem, tendo em vista a escassez dos produtos naturais e não renováveis e falta de espaço para guardar propriamente o nosso lixo.

Uma das utilidades para o lixo reciclado em educação se traduz pelo poder pedagógico do brinquedo sucata, que contribui para o desenvolvimento dos aspectos cognitivos e das relações socioculturais da criança. Os autores BEJAMIN (1984), MACHADO (1995), fundamentam essa discussão, atentando para a importância de que a criança crie seu próprio brinquedo, sugerindo situações de aprendizagem, que articulam as capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada uma delas. (PEDAGOGIA ARTBLOG, 2009).

Ao confeccionar os brinquedos de sucata, a criança pode desenvolver sua interação social num espaço lúdico com materiais atraentes e de baixo custo.

Segundo Bejamin (1984), é nos destroços do trabalho dos adultos que as crianças reconhecem diferentes materiais, a partir dos quais criam diferentes objetos em suas brincadeiras, formando assim o seu próprio mundo de coisas e dando vazão à imaginação, de forma interativa e criativa.

Para Machado (1995), o poder de transformar, de dar novas formas a materiais como quiser, propicia à criança instrumentos para um crescimento saudável, que as estimulem a explorar o mundo externo e interno, a partir de suas vivências. Nesse caso, a sucata é um material que transforma dois mundos: o mundo da criança e o meio ambiente, dando maior oportunidade de ampliação de horizontes, transformando-se num aprendizado de vida.

A brincadeira educativa favorece a auto-estima das crianças fazendo com que elas construam progressivamente suas aquisições de forma criativa. Uma das vantagens do brinquedo feito com sucata em relação ao industrial é a sua fabricação, pois a sua confecção só ocorre pela ação da criança junto com o professor, num processo que favorece diferentes aprendizagens. (MACHADO, 1995).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo discutir a importância da reciclagem, como um fator de conscientização sobre os problemas ambientais que nosso planeta sofre.

Trata-se de um assunto de fundamental importância nos dias atuais. A partir da nossa experiência de regência de classe, no Estagio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, numa escola da rede publica municipal, percebemos que a perspectiva era identificar projetos pedagógicos sobre a educação ambiental, mas essa prática ainda ocorre de forma tímida, pois as atividades desenvolvidas na escola não envolvem a participação de todos, fragmentando o conhecimento sobre o assunto e o trabalho pedagógicos.

Trabalhar a educação ambiental na escola é intermediar processos de construção de valores, ou seja, construir na criança o conhecimento sobre o universo da sucata e o sentido da sua reutilização. Além disso, o aluno pode exercitar sua criatividade ao confeccionar materiais que favorecem seu desenvolvimento cognitivo. É o caso do brinquedo de sucata, daí seu reconhecido valor pedagógico no processo de conscientização de educando para a preservação ambiental.

REFERÊNCIAS

BENJAMIN, Walter. **Reflexões:** a criança, o brinquedo, a educação. Tradução de Marcus Vinicius Mazzari. São Paulo: Summus, 1984. (Novas buscas em educação, v. 17).

BIDINOTO, Vanessa Minuzzi. **Importância da reciclagem**. Rio de Janeiro. Webartigos, 2009. Disponível em http://www.webartigos.com/articles/Aimportância-da-reciclagem.

EL-DEIR, Soraya, NEUMANN, Sigrid. Educação Ambiental: Teoria e prática. In: BRAGA, Elisabete Carneiro Batista; OLIVIERA, Eutália Cristina da Fônseca (Org.). **Educação Ambiental:** prática transformadora. Recife: Instituto Brasileiro Pró-Cidadania, 2010. Cap. 2, p. 60-73.

MACHADO, Marina Marcondes. **O brinquedo-sucata e a criança:** a importância do brincar - Atividades e materiais. 2 ed. São Paulo: Ed. Loyola, 1995.

MARCONI, Maria de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho cientifico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográficas, projetos e relatórios, publicações e trabalho cientifico. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PEDAGOGIA ARTEBLOG. **Educação-Infantil:** o brinquedo Sucata. Rio de Janeiro. Arteblog, 2009. Disponível em: <http://pedagogia.arteblog.com.br/Educação-Infatil-Binquedo-Sucat>. Acesso em: 04 de out. de 2010.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2004.